

**NOVO REGISTRO DE *Lacuna cleicecabralae* BARROS, 1994,
DRAGADA AO LARGO DO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE
NORONHA, BRASIL, PELO NAVIO "VICTOR HENSEN"**

José Carlos Nascimento de Barros¹
Maria do Carmo Ferrão Santos²
Enilson Cabral²

RESUMO

A *Lacuna cleicecabralae* Barros, 1994, Gastropoda, Lacunidae, Gill, 1878 (localidade-tipo: 07°43'08" S, 34°49'05" W), foi descrita anteriormente para o litoral de Pernambuco, Costa Leste do Brasil, sendo o único registro anterior da ocorrência do gênero *Lacuna* Turton, 1827, no Brasil. O material utilizado neste estudo foi proveniente da área abrangida pelo projeto JOPS II, que atuou na região oceânica subjacente ao arquipélago de Fernando de Noronha, no período de outubro de 1990 a março de 1991. O sedimento obtido foi formolizado e posteriormente seco em estufa e separado com peneiras "Mesh Tyler" de variadas dimensões de malha (0,297mm a 2,0mm). As conchas foram triadas e identificadas sob estereomicroscópio considerando-se principalmente os caracteres conquiliológicos. Com o achado de *L. cleicecabralae* Barros, ao largo de Fernando de Noronha, amplia-se tanto a distribuição geográfica como a distribuição batimétrica, sendo seu limite norte posicionado em 03° 25' 03" S, 35° 03' 01" W, a 54 metros de profundidade.

Palavras-chave: Taxonomia, gastrópoda, Fernando de Noronha.

¹ Professor Assistente do Museu de Malacologia/UFRPE

² Pesquisadores do Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Nordeste/IBAMA

NEW RECORD OF *LACUNA CLEICECABRALAE* BARROS, 1994, DRAGGED
BY VICTOR HENSEN BOAT FROM SEDIMENTS ALONG FERNANDO DE
NORONHA ISLAND, BRAZIL

ABSTRACT

The *Lacuna cleicecabralae* Barros, 1994, Gastropoda, Lacunidae Gill, 1871 (Type-locality: 07°43'08" S, 34°49'05 W), was described anteriorly along the coast of Pernambuco, thus, the first registry in the Northeast Brazil, this is the second recording of those genera in tropical South Atlantic. The utilized material in this studied had the following origin: JOPS II Project, oceanic area taken off the Fernando de Noronha Archipelago, october, 1990 to march, 1991. The sediments dragged during the oceanographic expedition, were formalized dry and separated with "Mesh Tyler" varieties (0,297 to 2,0 mm). The conchological material was selected and identified under a stereomicroscope (40X) and posteriorly trained about the morfological characteries. With the new occurence of *L. cleicecabralae* Barros, 1994, off Fernando de Noronha, the southern limit of the geographical distribution as to the batimetric distribution for this specie is considered expandid, the north limit is added for the following coordinates and depth: 03°25'03" S, 35° 03'04"W, at 54 m deep.

Key words: Taxonomy, gastropoda, Fernando de Noronha.

INTRODUÇÃO

O gênero *Lacuna* Turton, 1827, foi proposto para uma espécie rara de gastrópode marinho, *Helix lacuna* (Montagu, 1803), encontrado ao largo da costa da Carolina do Norte. Este gênero tinha sido incluído inicialmente na família Littorinidae Gray, 1840, sendo posteriormente colocado na nova família Lacunidae, juntamente com vários outros gêneros. Kenn (1971) e Abbott (1974) dão uma lista dos Lacunidae encontrados no Oceano Ártico, Alasca, Califórnia, mar de Bering e Labrador, sendo considerado, portanto, um grupo de águas frias.

Segundo Barros (1994), Keen (1971) e Abbott (1974), que dão uma lista preliminar dos Lacunidae, estes são encontrados no Oceano Ártico até Rhode Island, Alasca, Califórnia, Greenland até Connecticut, Mar de Bering e Labrador, o Oeste Pacífico e Massachussets, no Oeste Atlântico e Brasil. Nestes registros, 14 espécies são citadas.

Coletas realizadas ao longo dos recifes de arenito e em sedimentos móveis do litoral norte e sul do estado de Pernambuco, permitiram a seleção de micromoluscos, entre os quais dois exemplares do gênero *Lacuna*, sendo identificados como representantes de duas novas espécies levando em consideração as diferenças conquiliológicas que apresentam em relação às descrições originais das espécies conhecidas. Referências sobre a malacofauna marinha de Pernambuco são encontradas em Dall (1901), Kempf e Mathews (1968), Mello (1977); Mello e Maestrati (1986) e Mello e Perrier (1986).

MATERIAL E MÉTODOS

O material-tipo foi coletado manualmente no litoral de Pernambuco durante novembro de 1979 e abril de 1989, Figura 1, em mistura com sedimentos da região intertidal, tanto da plataforma de recifes areníticos como de linhas de ondas deixadas durante as marés baixas, e corresponderam a 5 conchas vazias. O material agora analisado foi coligido pelo navio oceanográfico Victor Hensen ao largo do Arquipélago de Fernando de Noronha, no período de 1° de outubro a 10 de março de 1991.

O material foi seco e peneirado em Mesh Tyler de variadas dimensões de malhas. Identificaram-se os espécimes, utilizando o microscópio estereoscópico, levando-se em conta os caracteres conquiliológicos. A principal sistemática seguida foi a de Abbott (1974), Cernohorsky (1972), Keen (1971) e Rios (1985).

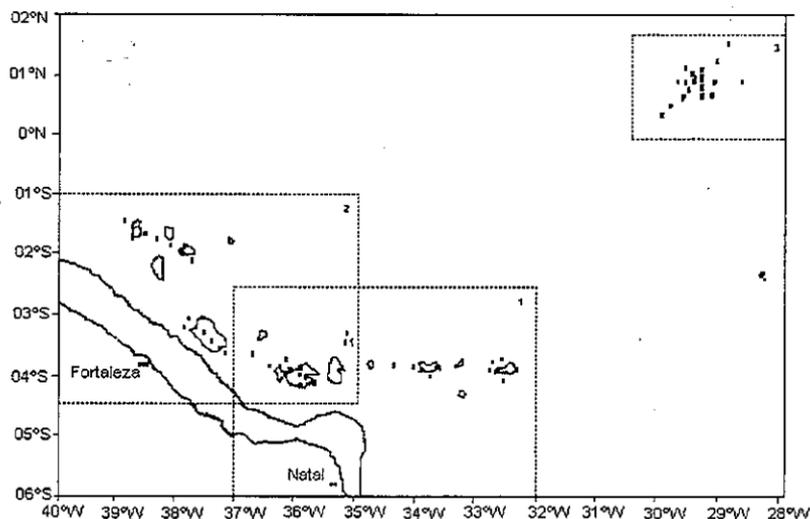


Figura 1- Estações realizadas pelo N.Oc. Victor Hensen na área de Fernando de Noronha (1), onde está indicada a estação.

RESULTADOS

LACUNIDAE, Gill, 1871

Lacuna cleicecabralae Barros, 1994 (Figura 2).

De acordo com Barros (1994), holótipo com 1,2mm de comprimento e 0,7mm de altura. Concha pequena, fina e translúcida, de coloração branco-amarelada e de formato globoso-fusiforme com voltas infladas, semelhante à *Littorina*.

O parátipo apresenta concha com duas voltas lisas ou ornamentadas por linhas espirais microscópicas. Teleoconcha com duas voltas destróginas, espiral alta, superfície das voltas arredondadas ornamentadas em retículo por linhas espirais fracas e por linhas axiais fortes. Sutura bem definida e reentrante. Uma tênue quilha espiral, visível no topo da volta do corpo, fenda umbilical larga e profunda, estreitando-se na porção superior. Base

da concha com uma corda espiral forte superiormente. Abertura oval, mais alargada na parte inferior, lábio externo frágil.

Atualmente são os seguintes os dados registrados para a espécie:

Distribuição Geográfica: Pernambuco, Ilha de Itamaracá (07°43'08"S, 34°49'05"W) e em sedimento do arquipélago de Fernando de Noronha (03°53'03"S, 32°37'06"W), dragagem.

Distribuição Batimétrica: desde o médio litoral onde foram encontrados os tipos até 52 metros de profundidade.

Distribuição Ecológica: a espécie estudada foi encontrada em sedimentos móveis da região intertidal durante a maré baixa.

Espécie	Comprimento	Diâmetro
<i>L. cleicecabralae</i>	1,0mm	0,9mm

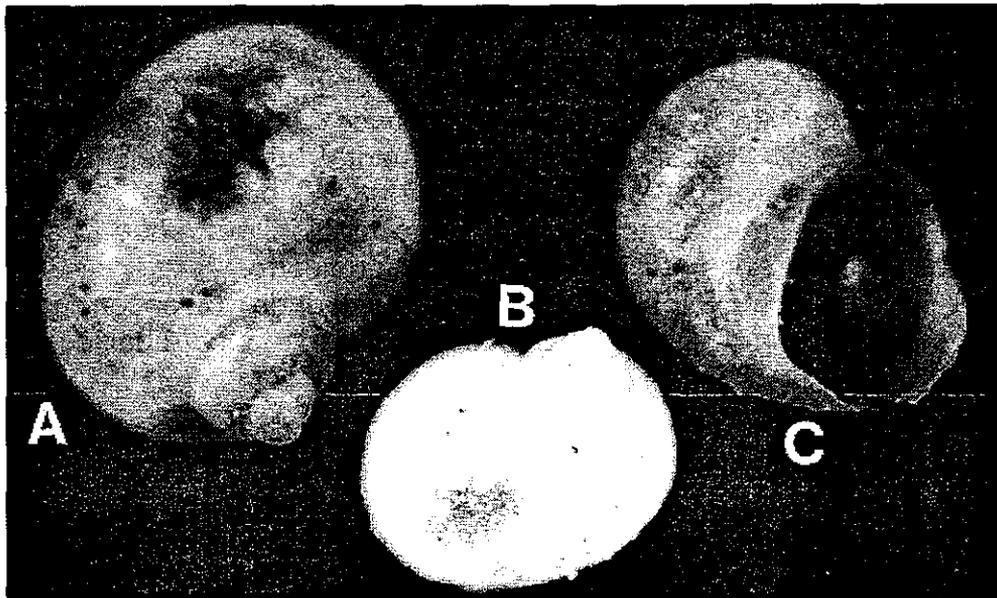


FIGURA 2 – Microfotografia de *Lacuna cleicecabralae* Barros, 1994: A- Vista dorsal do parátipo (MMUFRPE N. 4802-1), 40X; B- Vista dorsal do mesmo exemplar, indicando a microescultura, (20X); C - Vista ventral do holótipo (MMUFRPE N. 4802), 40X.

DISCUSSÃO

Abbott (1974) descreveu o gênero *Lacuna* caracterizando-o por apresentar conchas pequenas e frágeis que são reconhecidas por possuírem uma columela plana e umbílico em forma de fenda, sendo algumas espécies possuidoras de uma quilha espiral periférica. De acordo com Barros, (1994) as descrições apontadas para as espécies do Atlântico e Pacífico indicam que a espécie coletada em Pernambuco resulta da combinação de caracteres extraídos de várias espécies ali citadas, como também de caracteres inerentes a estas espécies. Esta nova espécie foi localizada neste gênero baseada no aspecto morfológico dos

exemplares, sobretudo pelo formato globoso-fusifforme da concha, pela presença da fenda umbilical profunda, a abertura oval, mais larga na porção inferior e pela ornamentação finamente reticulada.

Keen (1971), redefine o gênero e enfatiza como diagnóstico genérico a presença de uma columela plana, de um umbílico em forma de fenda e abertura em forma de meia-lua. O professor Eliezer C. Rios (comunicação pessoal) disse tratar-se de formas juvenis bastante roladas de *Vanikoro oxychone* Mörch, 1877. Barros (1994) discorda deste posicionamento e informa que *L. cleicecabralae* se assemelha a esta espécie por possuir uma grande abertura oral e por possuir um profundo, estreito e curvo umbílico e pela presença de uma columela em forma de pilar, plana e arredondada e difere de *V. oxychone*, por ter a concha fina, translúcida, abertura oval, mais estreita na parte superior e por ter a superfície das voltas arredondadas, ornada em retículo, apresentando a volta do corpo de 19 a 22 linhas espirais fracas.

CONCLUSÃO

1. O gênero *Lacuna* Turton, 1927, está bem representado na costa Leste do Brasil;
2. *Lacuna cleicecabralae*, Barros, 1994, até o momento, tem demonstrado ser endêmica do litoral do Nordeste do Brasil;
3. A família Lacunidae Gill, 1871, está representada na costa brasileira pelo gênero *Lacuna* T. e pelas espécies *Lacuna cleicecabralae* Barros, 1994 e *Lacuna troudey* Barvay, 1913.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBOTT, R. T. **American Seashells:** the marine Mollusca of the Atlantic and Pacific coast of North America. 2 ed. New York: Van Nostrand Reinhold, 1974. 633p.

BARROS, J.C.N. de. Micromoluscos da Costa de Pernambuco, Brasil (Gastropoda: Lacunidae, Tornidae). **Bol. Mus. Malac.** - UFRPE, Recife, v.2, pp. 119-125, 1994

CERNOHORSKY, W. O. **Marine shells of the Pacific.** Sidney: Pacific Publications, 1972. 411p.

DALL, W. H. Mollusks from the Vicinity of Pernambuco. **Proceedings of the Washington Academy of Sciences,** Washington, v. 3, p.139-147, 1901.

KEMPF, M. & MATTHEWS, H. R. Marine Mollusks from Morth and Northeast Brazil. I Preliminary List. **Arquivos da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará,** Fortaleza, v. 8, n. 1, pp. 87-94, 1968.

KENN. A. M. **Seashells of tropical West America:** Marine Mollusca from Baja California to Peru. 2 ed. Standford: University Press, 1971 XIV + 1064 p.

MELLO, R. de L. S. **Prosobranchia (Mollusca, Gastropoda) Marinhos de Pernambuco.** Recife, 1977. 27p. Dissertação para concurso de Professor-Assistente. UFRPE, 1977.

MELLO, R. de L. S. & MAESTRATI, P. A família Caecidae Gray, 1850, no Nordeste do Brasil. **Caderno Ômega da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Série Ciências Aquáticas,** Recife, n. 2, p. 145-166, 1986.

MELLO, R. de L. S. & PERRIER, L. de L. Polyplacophora e Gastropoda do Litoral Sul de Pernambuco, Brasil, **Caderno Ômega**

da Universidade Federal Rural de Pernambuco. **Série Ciências Aquáticas**, Recife, n. 2, p. 107-144, 1986.

RIOS, E. C. 1994. **Seashells of Brazil**. Rio Grande: Fundação Cidade do Rio Grande - Museu Oceanográfico, 368 p.